



\* As árvores são santuários. Quem sabe falar com elas, quem sabe escutá-las, pode aprender a verdade. Elas não pregam conhecimentos e preceitos, elas ensinam, sem se deixar prender por detalhes, a antiga lei da vida.

\* Uma árvore diz: “Há uma essência escondida em mim, uma faísca, um pensamento; eu sou a vida da vida eterna. A tentativa e o risco que a mãe eterna assumiu em relação a mim são únicos, assim como são únicas a forma e as veias da minha pele, e únicos o menor jogo de folhas nos meus ramos e a menor cicatriz na minha casca. Fui feita para revelar o eterno em meus detalhes mais diminutos e mais especiais.”

\* Uma árvore diz: “Minha força está na confiança. Nada sei sobre os meus pais, nada sei sobre os mil filhos que brotam todos os anos de mim. Vivo até o fim o segredo de minha semente e só isso me interessa. Confio no fato de que Deus [1] está em mim. Confio em que meu trabalho é sagrado. Com base nesta confiança eu vivo.”

\* Quando sofremos muito e parece que não podemos mais suportar as nossas vidas, então uma árvore tem algo a nos dizer: “Fique quieto! Fique calmo! Olhe para mim! A vida não é fácil, a vida não é difícil. Esses pensamentos são infantis. Deixe Deus [a Lei do Equilíbrio] falar dentro de você, e seus pensamentos farão silêncio. Você está ansioso porque seu caminho o leva para longe da mãe e da sua casa. Mas cada passo e cada dia o levam de volta para a mãe. Sua casa não está nem aqui nem ali. Sua casa está dentro de você, ou não está em lugar nenhum.”

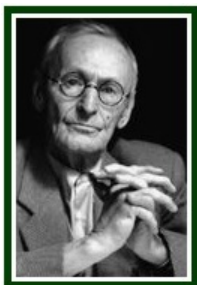
\* As árvores têm pensamentos longos, respiração longa e repousante, assim como têm vidas mais longas do que a nossa. Elas são mais sábias do que nós, enquanto não as escutam. Mas, quando aprendemos a ouvir as árvores, a brevidade, a rapidez e a pressa infantil dos nossos pensamentos alcançam uma alegria incomparável. Aquele que aprendeu a ouvir árvores não quer mais ser árvore. Ele não quer ser nada, exceto o que ele é. Essa é a sua casa. Essa é a felicidade.

## NOTA:

[1] Deus - a Lei Universal de Justiça e Equilíbrio. (CCA)

000

O texto acima é uma tradução de fragmentos selecionados das páginas 57 a 59 do livro “Wandering”, de Hermann Hesse, tradução do alemão ao inglês de James Wright. O volume foi publicado em Nova Iorque por Farrar, Straus & Giroux em 1979 e tem 109 páginas.



O escritor suíço-alemão Hermann Hesse (foto) nasceu em 2 de julho de 1877 e viveu até 9 de agosto de 1962. (CCA)

000

# Quem é Que Abre o Caminho

## A Árvore da Sabedoria é Tão Antiga Quanto a Humanidade



Ao longo da história humana, foram sempre os poucos que abriram novos caminhos. Por norma os Poucos são ridicularizados e marginalizados pelos Muitos. Mas os Poucos são leais à sua consciência, e se focam na meta.

Lealdade ao ensinamento original e ao eu superior é o que permite a cada pioneiro ser maior do que a dor, mais forte que as dificuldades, e derrotar tanto o medo do ridículo quanto o medo da solidão.

Essa lealdade, esse compromisso interno que se renova a cada dia através dos pensamentos, das emoções e dos atos nobres, é o que permite a cada pioneiro - seja um indivíduo ou um projeto - avançar na direção do seu florescimento.

Quando a flor se transformará em fruto é algo que não se pode prever.

Ajudemos a cuidar da árvore da sabedoria, tão antiga quanto a humanidade, protegendo-a de ameaças, alimentando-a com a água que jorra de corações puros, arrancando ao redor dela as ervas daninhas do egoísmo, fertilizando a terra com as ações corretas, iluminando-a com a luz búddhica e dando-lhe o oxigênio das nossas mais elevadas aspirações.

(Joana Maria Pinho)

000

O texto acima foi divulgado pela primeira vez em agosto de 2021 num estudo dos associados da Loja Independente de Teosofistas

000

Theresa Martins, de Piracicaba:  
**A Magia da Natureza**



Quem sou eu?

Apenas uma velhota de 87 anos, amante da vida e da Natureza. Entre rosas e árvores, rejuvenesço a cada dia, não em corpo, mas no espírito. Converso com as minhas orquídeas, agradeço à laranjeira a profusão de flores, anunciando frutos em breve tempo; minha jaboticabeira está lotada também.



Parte superior da copa de uma árvore de dona Theresa

As jabuticabas no alto são dos pássaros e as de baixo são para mim.

À sua sombra, sento-me pela manhã, ouço o canto dos pássaros que me visitam e um pequeno cochilo de velha renova as minhas energias, para o dia que começa.

Caminho com dificuldade, sou portadora de artrite-reumatoide, e esta inteiração com as minhas plantas, é saúde na certa. Ainda não falei da senhora fruta-de-conde, dona acerola e dona goiabeira, muito preguiçosa, ainda não produziu seus frutos.

Tenho dois limoeiros, taiti e siciliano. O primeiro está com flores. Seu cajueiro e dona mangueira ainda não se manifestaram. Integrarmo-nos à Natureza é amor...é sabedoria... é reconhecer que a vida é una, e estamos todos inseridos neste contexto divino, em comunhão. A natureza é mágica e em seu ventre ela guarda mistérios insondáveis.

(Theresa Martins, de Piracicaba, SP, Brasil, no grupo “[Árvores, Rios e Teosofia](#)” no [Facebook](#).)

000

## Duas Orações da Tradição Zen

### 1. Confissão

Todo o mau carma produzido por mim desde tempos antigos,  
Devido a ganância, a raiva e a loucura, que não têm um começo,  
Nascidas do meu corpo, de minha boca e do meu pensamento,  
Eu agora faço uma confissão aberta e total disso tudo.

### 2. Os Quatro Grandes Votos

Por mais inumeráveis que sejam os seres, eu me comprometo solenemente a salvá-los;  
Por mais inesgotáveis que sejam as paixões, eu me comprometo solenemente a extingui-las;  
Por mais incomensuráveis que sejam os Dharmas, eu me comprometo solenemente a conhecê-los bem;  
Por mais incomparável que seja a verdade do Buda, eu me comprometo solenemente a alcançá-la.

000

As orações traduzidas acima fazem parte do livro “**Manual of Zen Buddhism**”, de D.T. Suzuki, Grove Press, Nova Iorque, Eighteenth Printing, 1978, 192 pp. Ver pp. 13-14. O pensador japonês D. T. Suzuki nasceu em 1870 e viveu até 1966. (CCA)

000

## O Bom Senso e a Simplicidade Voluntária



**Há ondas inumeráveis de expansão e retração, no oceano da vida**

A teosofia clássica e o taoísmo filosófico nos ensinam a não ficar indevidamente hipnotizados por condições externas ou circunstâncias materiais.

As tradições de sabedoria oriental convidam-nos a experimentar uma bem-aventurança completa: simplesmente amar com serenidade a vida.

A existência de todos os seres é um processo atemporal e ilimitado de criação contínua, que se desdobra por meio de ondas inumeráveis de expansão e retração.

Portanto, cada vez que um ciclo inteiro da civilização humana está chegando ao seu final, os cidadãos sensatos podem pensar no próximo ciclo.

Quando há sinais de decadência ética, cabe dedicar tempo e esforço ao estabelecimento das bases de um novo período de renascimento da mais pura bondade de coração.

O egocentrismo está em um beco sem saída? Chegou a um desespero “assustador” a tradicional idiotice materialista?

A vida renasce, então.

É hora de preparar um novo ciclo de respeito pela natureza e construir uma nova era de simplicidade voluntária e bom senso.

# A Lição de Epicteto

## Aprendendo a Usar Bem o Tempo



Em que rumo vai a civilização moderna?

Nossa influência sobre o carma coletivo é pequena, especialmente a curto prazo.

É muito raro poder mudar de repente a tendência geral dos acontecimentos. O processo dos fatos históricos é demasiado complexo para ser controlado artificialmente por alguém. Nem mesmo os grandes Mestres da humanidade fazem isso. A evolução tem os seus ciclos, e há um tempo para tudo.

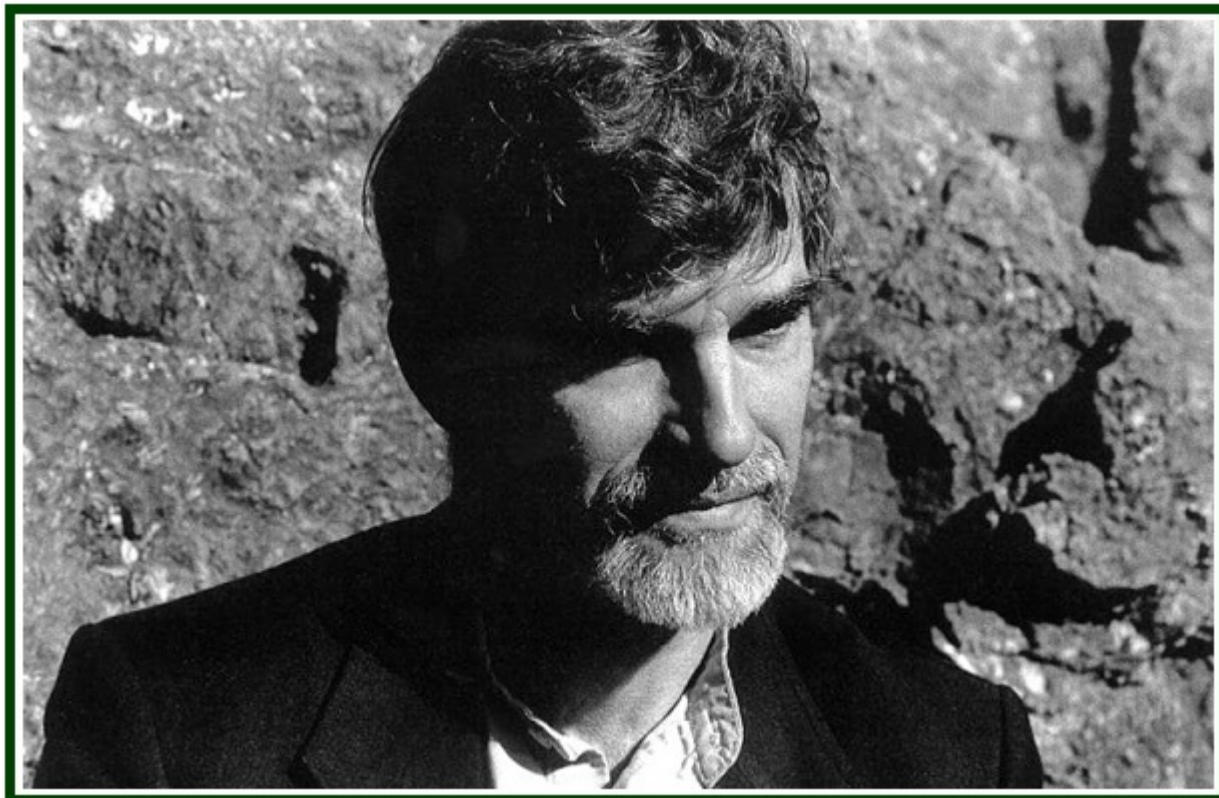
Aprendida esta lição fundamental de modéstia e de realismo, é preciso deixar de lado também a pretensão de saber tudo - que é a omni-sapiência dos tolos.

É suficiente saber aquilo que nos diz respeito. Podemos - e é nosso dever - colocar no rumo correto os fatos que dependem de nós.

Deste modo abre-se a possibilidade ilimitada de construir um mundo correto dentro daquilo que está ao nosso alcance. E isso ocorre através da ajuda mútua com pessoas ligadas a nós pelos laços da afinidade de metas.

Para usar bem o tempo, é importante respeitar as marés do carma, não pretender controlar o que não depende de nós, mas fazer corretamente tudo aquilo que espera por nós para ser feito. Esta é a lição imortal de Epicteto.

## O Significado da Independência



Thomas Cleary (1949-2021)

Não há outra tarefa além de conhecer a tua própria face original. [1]

Isto é chamado de independência; o espírito está esclarecido e livre. Se tu dizes que há alguma doutrina particular ou patriarcado, tu estás completamente iludido. Apenas olha para o teu coração; há uma claridade transcendental. Basta não ter cobiça nem dependência, e tu alcançarás a certeza de imediato.

(Yen-t'ou, que viveu entre os anos de 828 e 887 da era atual)

NOTA:

[1] O teu eu superior, tua alma espiritual, a origem da tua atual encarnação. (CCA)

[Traduzido do livro “Teachings of Zen”, edited by Thomas Cleary, Shambhala Publications, Boston and London, 1998, 199 pp., ver página 32.]

000

Ingresse no grupo “[Árvores, Rios e Teosofia](#)” no Facebook.

000

# O Indivíduo é Régua e Compasso

## A Visão Social da Sabedoria Chinesa Antiga



- \* Quando a sociedade é ordenada, as pessoas comuns são retas e não podem ser seduzidas por vantagens. Quando a sociedade é desordenada, a elite é depravada e não pode ser detida pela lei. (p. 36)
- \* Os costumes de uma sociedade decadente usam a esperteza e a fraude para vestir de luxo o inútil. (p. 36)
- \* Ninguém jamais ouviu falar de um país perdido no caos em que seus cidadãos são ordeiros, como ninguém ouviu falar de um país ordeiro em que seus cidadãos são indisciplinados. Se uma régua não é reta, ela não poderá ser usada para fazer um quadrado; se um compasso não está equilibrado, não se poderá fazer com ele uma circunferência. O indivíduo é a régua e o compasso do que faz: é impossível querer desentortar o outro, se ele próprio é torto. (p. 48)
- \* Se o governante é correto, ao povo honesto caberão responsabilidades e os desleais se esconderão. Se o governante não é correto, os maus ganharão força e os honrados ficarão na sombra. (p. 50)
- \* Quando as diretrizes de uma liderança são ignoradas devido ao facciosismo, as leis são desrespeitadas pelos desonestos, os intelectuais se ocupam inventando formas de fraude, os ardorosos se dedicam aos combates, os administradores monopolizam a autoridade, burocratas insignificantes detêm o poder e igrejinhas fazem a manipulação das lideranças. Então, embora a nação pareça sobreviver, os antigos diriam que ela corre perigo. (p. 50)
- \* ...Quando a ornamentação predomina, o essencial é escondido; quando o trapaceiro é esperto, o honesto é cerceado. (p. 57)

\* Numa nação confundida, aqueles que todo mundo louva são recompensados até quando não têm mérito nenhum. (p. 64)

\* Quando seu espírito governa, seu corpo se beneficia da obediência a ele; quando seu corpo está no controle, seu espírito sofre com a obediência a ele. (p. 93)

\* Só há real conhecimento quando há pessoas reais. (p. 96)

\* Claridade não é ver os outros, mas é ver-se a si mesmo. Acuidade não é ouvir os outros, mas ouvir-se a si mesmo. Entendimento não é conhecimento dos outros, mas conhecimento de si mesmo. (p. 101)

(Thomas Cleary)

[Do livro “**Estratégia e Liderança**”, de Thomas Cleary, 133 páginas, Ed. Saraiva, 1994, SP. Os números das páginas estão indicados entre parênteses ao final de cada trecho. Subtítulo do livro: “As Lições dos Mestres Chineses na Visão de um Ocidental”.]

## Frases da Sabedoria Oriental



### UM

\* “**A**queles que sabem como aprender são como os eixos de um veículo: seu centro não se move, mas com ele podem ser viajados mil quilômetros, e com seus inesgotáveis recursos ele pode recomeçar tudo de novo.” (p. 90)

*Comentário:*

O eixo da roda representa a essência invisível e inalterável das coisas.

## **DOIS**

**\* “Viva no mundo com leveza, e seu espírito não será sobrecarregado. Considere tudo menor, e sua mente não se confundirá. Veja a morte e a vida como iguais, e seu coração não terá medo.”** (p. 90)

*Comentário:*

Para a teosofia, o período entre duas encarnações é na verdade uma forma implícita e sutil de vida, em que não há contato com o mundo dos cinco sentidos. A ausência de presença física é uma forma essencial de vida, que voltará a germinar no plano material quando forem dadas as condições adequadas. A compreensão deste processo elimina grande quantidade de medo.

## **TRÊS**

**\* “A perfeita nobreza não precisa de um título; a perfeita riqueza não precisa de posses.”** (p. 90)

*Comentário:*

No romance “O Príncipe e o Pobre”, de Mark Twain, um herdeiro do trono e um jovem mendigo miserável trocam voluntariamente de lugar, e experimentam em primeira mão o caráter ilusório da posição social ocupada por todos. Até a idade média, era relativamente comum um rei ou chefe de estado sair incógnito pelo seu reino, vestido de pobre, para ver as condições reais de vida da sua população, fora dos rituais de ilusão e condicionamento que as elites criam em torno de si. Grandes comandantes militares faziam o mesmo de vez em quando para examinarem a atitude e o desempenho de suas tropas.

Algo simbolicamente semelhante ocorre com o renascimento de uma alma humana. Atma, o rei supremo, a estrela flamejante da consciência divina, nasce a cada nova vida como uma pobre criança indefesa, um mendigo, e será tratado por todos como se fosse um pobre indivíduo sujeito à dor e à morte. Ao ser deixada de lado a casca mortal, porém, a alma se encaminhará novamente para o Devachan, onde reassumirá sua condição divina. Assim, a mais alta riqueza - o tesouro que está nos céus - não precisa de posses. A perfeita nobreza não precisa de um título, porque ocorre no plano da alma. A verdadeira sabedoria não vive de aparências. A dignidade de um rei não está nas vestes. O hábito não faz o monge. O príncipe e o mendigo podem ser um só.

## **QUATRO**

**\* “O que se chama felicidade é gostar do que se tem. Aqueles que apreciam o que possuem não consideram o excesso agradável e não consideram a frugalidade triste.”** (p. 91)

*Comentário:*

Um ditado popular ocidental afirma: “Não tenho tudo aquilo de que gosto, mas gosto de tudo aquilo que tenho”.

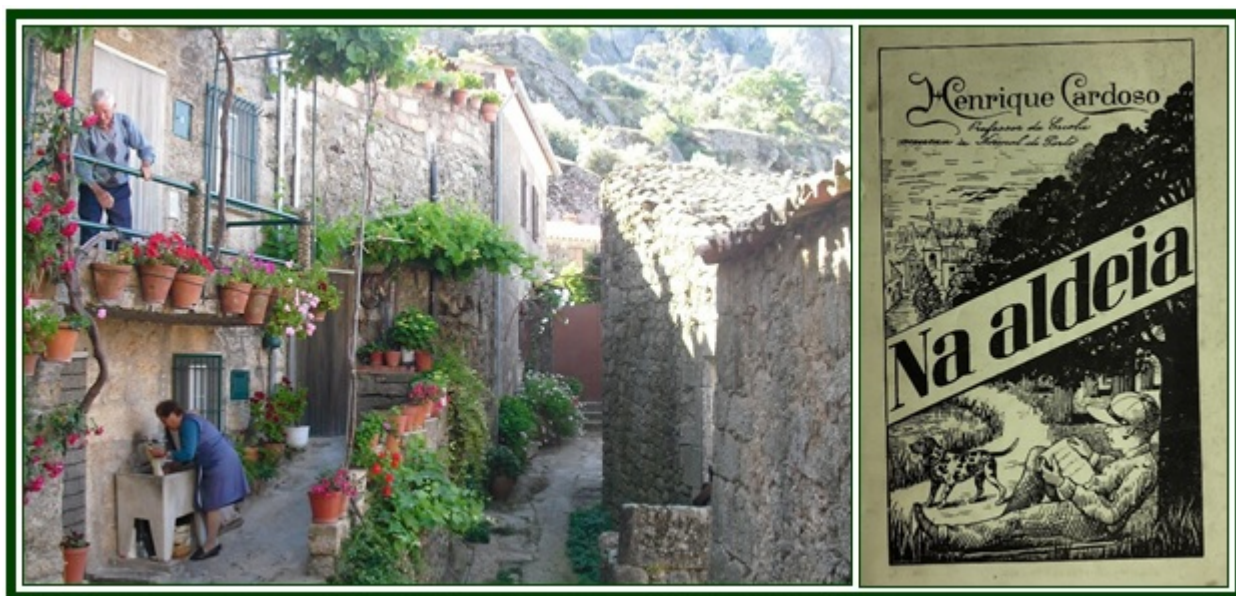
(Seleção e comentários, CCA)

[Os quatro trechos acima foram reproduzidos do livro “Estratégia e Liderança”, de

Thomas Cleary, 133 páginas, Ed. Saraiva, 1994, SP. Os números das páginas são indicados ao final de cada trecho, entre parênteses. Subtítulo do livro: “As Lições dos Mestres Chineses na Visão de um Ocidental”. Thomas Cleary nasceu em 1949 e viveu até junho de 2021.]

000

## **A Comunidade Perfeita** **A Construção do Lugar** **Ideal Começa a Cada Momento**



À esquerda, uma foto de Santiago M. Vicente. À direita, a capa do livro sobre uma aldeia portuguesa

Um aspecto importante da aprendizagem da vida teosófica está na construção de hábitos saudáveis e produtivos, nos planos físico, emocional e mental.

Em uma civilização materialista e marcada pela ansiedade, a existência humana está sujeita a interferências o tempo todo, e cabe ter flexibilidade para não perder eficácia. Mesmo assim são fundamentais a firmeza no que é correto, a constância, e a estabilidade interior. Podemos ser ao mesmo tempo rocha e água, solo firme e vento, relâmpago e trovão, e também podemos ser luz.

É correto expandir o convívio direto com a natureza. Um dos motivos para isso é que conviver filosoficamente com o ambiente natural permite estar algum tempo em silêncio.

Um pequeno livro de 1913 pinta a aldeia portuguesa tradicional como um local utópico em que reinam a cooperação, o diálogo com a natureza e a introspecção saudável. A comunidade segue os ritmos da natureza. Com as primeiras luzes da madrugada os pássaros rompem o silêncio e a paisagem ganha mais vida. Os animais são membros de destaque da comunidade. As casas se somam ao ambiente natural, não o substituem. O trabalho e o lazer são feitos ao ar

livre, em comunhão. Não há o barulho da cidade moderna. O rio é uma via de transporte e um local de diversão. A saúde de todos sai ganhando pelo convívio com as árvores e o ar puro. [1]

Akira Kurosawa abordou em um dos seus filmes o tema da aldeia antiga como comunidade ideal e utópica, e celebrou seu encanto e magia. É a “Aldeia Sem Nome”, onde a expansão material não é buscada, o consumismo não existe e todos têm vida longa e saudável. [2]

Em qualquer lugar que vivamos, aprendemos melhor sobre o caminho espiritual quando nos aproximamos do campo e da natureza tanto em pensamento como nas emoções e nas ações.

## NOTAS:

[1] “Na Aldeia”, livro de Henrique Cardoso, Porto, Portugal, 1913, Empresa Litteraria e Tipográfica, 78 páginas.

[2] Veja o texto “[Os Filmes de Akira Kurosawa](#)”.

# A Árvore, o Sábio e o Cientista



De Buda a Isaac Newton, muitas pessoas receberam revelações na presença de árvores. Será que não somos capazes de exprimir que as árvores constituem uma entrada para uma outra dimensão, consciência ou estado de ser?

Algo dentro de nós parece dizer que as árvores são mais do que elas parecem ser, e bastante mais do que a soma das suas raízes, tronco e ramos.

(Teresa Moorey)

[Do livro “A Sabedoria das Árvores”, de Teresa Moorey, Edições Europa-América, Portugal, 2003, 104 pp., ver p. 09.]

## Três Passos Para o Progresso da Alma



A ciência estabeleceu, sem deixar margem para dúvida, que por meio do princípio da autossugestão qualquer desejo profundamente amadurecido satura inteiramente o corpo e o espírito, que se transformam num poderoso magneto, o qual atrairá o objeto do desejo, se estiver dentro dos limites da razão. (...) Eis os passos que conduzem do desejo à realização: primeiro, o desejo ardente; em seguida, a cristalização desse desejo num propósito definido, e finalmente a ação adequada para conseguir o propósito. Lembre-se o leitor que estes três passos são sempre necessários para garantir o triunfo.

(Napoleon Hill)

[Do livro “A Lei do Triunfo”, de Napoleon Hill, José Olympio Editora, RJ, 18ª Edição, 1997, 736 pp., ver pp. 120-121.]

000

# Ideias ao Longo do Caminho

## Ser Sincero Significa Ter Respeito por Si Mesmo



Escultura de Santo Antônio na Fachada da Igreja dos Congregados, no Porto, em Portugal

- \* Seguir nossa própria consciência é uma fonte de bênçãos.
- \* É melhor errar e aprender com os erros cometidos do que avançar conforme decisões alheias que não podemos avaliar. Cabe ouvir os outros, é importante levar em conta diferentes pontos de vista, mas é também fundamental tomar uma decisão própria, e firme.
- \* No caminho espiritual, tudo depende da ligação entre o eu inferior e o eu superior ou alma espiritual. O estudante de filosofia deve tratar de perceber a relação viva entre o mundo terrestre e o mundo mais elevado. Surgem então perguntas práticas. Que atitude diante da vida permite escutar a voz do silêncio? Como a paz interior abre o caminho para que se perceba a essência da alma? Que tipo de sacrifício ou disciplina faz com que se fortaleça a consciência mais elevada?
- \* Conhecer a si mesmo significa conhecer essencialmente o sistema solar, e vice-versa.
- \* O fato de que Francisco de Assis chamava de irmãos o Sol e a Lua está ligado a um princípio básico da filosofia esotérica. Compreendendo a nossa unidade essencial com o Cosmos, ampliamos o contato com nós mesmos. Reconhecendo que somos irmãos menores dos corpos celestes, vivenciamos a identidade entre nós e a nossa alma espiritual ou eu

superior. A substância da alma espiritual é cósmica. Está em perfeita unidade e harmonia com a lei que preside as galáxias e os seus habitantes. [1]

\* Santo Antônio de Lisboa destaca uma regra básica do discipulado, ensinada em Mateus, 5, 23-24. Diz a regra: “*Se estás para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrás aí que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai reconciliar-te primeiro com o teu irmão, e depois vem fazer a tua oferta*”. [2] O Altar é a fonte de ensinamento. Em outras palavras, só pode manter-se na presença do Mestre, ou da Fonte interna da Sabedoria, aquele que está essencialmente em paz com todos os seres.

## **Os Mentirosos Não Perdem por Esperar**

\* Assim como a vida espiritual e a vida física, o universo inteiro é eletromagnético. Tudo necessita de dois polos opostos para manifestar-se, o negativo e o positivo. Em consequência disso, os mentirosos têm uma certa utilidade no aprendizado dos seres sinceros que trilham o caminho da verdade. A falsidade faz com que a verdade renasça com mais força. A ignorância e o egoísmo destroem a si mesmos, abrindo caminho para a sabedoria altruísta. Os falsários da espiritualidade, com sua pose de santos, dão as lições necessárias para que no futuro os honestos já não se deixem enganar.

\* A melhor maneira de derrotar os hipócritas em uma comunidade qualquer é cada um eliminar as ilusões em si mesmo. O modo eficiente de promover a honestidade é ser sempre mais sincero consigo próprio e com os outros. O aprendizado é difícil porque a hipocrisia não se apresenta pelo seu verdadeiro nome. Ela se apresenta como “inteligência”, como “bom senso”, “realismo” e “esperteza”, embora seja apenas fracasso moral e intelectual. A insinceridade pode iludir grande número de pessoas durante algum tempo.

\* O mentiroso é alguém que perdeu o respeito por si mesmo, e muitas vezes nem sabe o que pensa ou o que fala.

\* Quem gosta de mentir é antes de tudo um tolo, e se comporta como um bêbado que não precisa sequer beber para falar coisas pelas quais não é capaz de assumir responsabilidade. Os mestres de sabedoria ensinam que cada gesto de mentira e cada falsidade, assim como toda palavra sincera e atitude honesta, são sementes que germinarão e darão frutos, e os seus frutos voltarão com juros e correção monetária para quem os plantou.

(CCA)

## NOTAS:

[1] Leia também o artigo “[Francisco, o Santo Panteísta](#)”.

[2] Veja “Obras Completas”, Santo António de Lisboa, dois volumes, Lello & Irmão Editores, Portugal, edição em latim e português, 1987; vol. I, p. 692.

000

Leia e compartilhe com os amigos o artigo “[Opinião, Conhecimento e Sabedoria](#)”.

000

## Novos Itens em Nossos Websites



Este é o informe mensal dos websites associados.[1] Dia 02 de setembro havia 2930 itens em nosso acervo, dos quais 22 estavam em francês, 1352 em português, 1325 em inglês e 229 em espanhol. Havia dois textos em italiano.

Os seguintes itens foram publicados entre 06 de agosto e 02 de setembro de 2021:

(Títulos mais recentes acima)

1. **O Poder Espiritual do Casamento** - *Pitirim A. Sorokin*
2. **Las Cuatro Protecciones del Guerrero** - *Carlos Cardoso Aveline*
3. **From the Proverbs of Solomon** - *Carlos Cardoso Aveline*
4. **El Arte de Evocar el Futuro** - *Carlos Cardoso Aveline*
5. **Opinión, Conocimiento y Sabiduría** - *Carlos Cardoso Aveline*
6. **The Art of Evoking the Future** - *Carlos Cardoso Aveline*
7. **A Arte de Evocar o Futuro** - *Carlos Cardoso Aveline*
8. **O Oceano Primordial** - *Carlos Cardoso Aveline*
9. **A Report on Jung and Theosophy** - *Carlos Cardoso Aveline*
10. **Os Banhados do Rio dos Sinos** - *Carlos Cardoso Aveline (Org.)* [livro]
11. **O Administrador do Futuro** - *Carlos Cardoso Aveline*
12. **First Letter of K.H. to A.O. Hume** - *A Master of the Wisdom*
13. **The Aquarian Theosophist, August 2021**
14. **Ideias ao Longo do Caminho - 34** - *Carlos Cardoso Aveline*

15. **La Lección del Sol en Leo** - *Carlos Cardoso Aveline*

16. **Prayer of Peace** - *Carlos Cardoso Aveline*

17. **O TEOSOFISTA, Agosto de 2021**

NOTA:

[1] Os websites associados incluem [www.FilosofiaEsoterica.com](http://www.FilosofiaEsoterica.com), [www.CarlosCardosoAveline.com](http://www.CarlosCardosoAveline.com), [www.HelenaBlavatsky.net](http://www.HelenaBlavatsky.net), [www.TheosophyOnline.com](http://www.TheosophyOnline.com), [www.HelenaBlavatsky.org](http://www.HelenaBlavatsky.org), e [www.TheAquarianTheosophist.com](http://www.TheAquarianTheosophist.com). Visite nosso blog em “[The Times of Israel](http://TheTimesofIsrael.com)”.

000

## Efeitos do Exagero da Sensualidade

### Ausência de Moderação Torna a Paz de Espírito Inalcançável

Pitirim A. Sorokin

A sexualidade demasiadamente desenvolvida é uma das principais fontes de neuroses e psicoses funcionais. O consumo crônico e excessivo de álcool, que geralmente acompanha a promiscuidade [1], e a sífilis e outras doenças venéreas contraídas em relações ilícitas, podem causar perturbações mentais.

Mais importantes, entretanto, são as perturbações mentais diretamente resultantes da libertinagem. Fatores constitucionais relacionados com os excessos sexuais representam um papel significativo na aquisição de perturbações maníaco-depressivas, esquizofrênicas e paranoicas. Da falta de integração dos impulsos biológicos, das emoções, dos desejos, das ideias, dos mandamentos morais e dos valores sociais do promíscuo resultam, além disso, intensos conflitos interiores, emoções violentas, tensões mentais e choques contínuos.

Na personalidade integrada, o *eu mais elevado*, com seus valores morais e estéticos, controla o *ego inferior* e os impulsos animais. O mundo interior do indivíduo e seu comportamento franco são um todo ordenado, livre de grandes conflitos e motivações e ações contraditórias, livre de uma multidão de tensões e ansiedades. Uma pessoa assim goza paz de espírito; segue uma linha de conduta clara, determinada por seu sistema de valores e suas normas morais de *deves* e *não debes*. Está isolada da maioria das influências desintegradoras internas e externas. Por mais duras e penosas que sejam as tensões da vida, ela as suporta valentemente. As tentações de praticar ações contrárias ao seu código são rejeitadas sem hesitação, ao passo que aceita de bom grado e segue em grande parte os convites para ações que estão de acordo com o seu *sancta sanctorum* [*templo interior*].

Em contraste, o mundo interior e as ações do libertino são um caos. A sensualidade domina-lhe o pensamento e o sentimento, e controla seu comportamento livre. Porque tem o

organismo em estado de desequilíbrio biológico, não pode controlar seus processos para o próprio bem-estar, nem pode resistir às inúmeras forças externas que o bombardeiam incessantemente. Seu *eu potencial* e seu *ego racional* não exercem eficazmente a função de dirigir o organismo. Sua personalidade não está desenvolvida. Seu ego é inteiramente sacudido por inumeráveis tensões e conflitos: de seus impulsos biológicos, uns contra os outros, especialmente os preponderantes impulsos sexuais contra outros impulsos; dos fragmentos de valores e motivações uns contra os outros e com os ímpetos biológicos; de seu *eu* com seu *ego*. Ele é atormentado por fragmentos de culpa e de remorso. Suas emoções e paixões contraditórias são excitadas continuamente. É uma casa dividida, cujas várias partes estão em guerra incessante umas com as outras. Em tais condições, ele não pode atingir verdadeira paz de espírito e seu organismo em mau funcionamento e sua personalidade estilhaçada fazem dele uma presa fácil para neuroses e psicoses funcionais.

O ambiente e o modo de vida dos glutões sexuais estão saturados de intensas ansiedades, emoções ardentes, conflitos terríveis. Sua busca do prazer precisa de contínuas explorações de sensualidade, ciúme, ansiedade, inveja, medo, dúvida, insegurança, ódio. A busca de novas emoções é inseparável dessas paixões, que surgem de vez em quando entre praxeiros sexuais e quase sempre entre os libertinos e as pessoas e grupos cujos interesses vitais são violados por suas transgressões.

O acontecimento adverso mais insignificante no ambiente dos glutões sexuais pode precipitar uma série de mudanças desintegradoras de personalidade. A decepção, a desconfiança, o fracasso, a frustração, bem como a vulgaridade, a fealdade e a doença de seu meio podem precipitar neuroses e até mesmo psicoses.

## NOTA:

[1] O presente texto pertence ao livro “A Revolução Sexual Americana”, publicado em 1956, e é anterior, portanto, à “popularização” do consumo de drogas, começada na década de 1970.

000

O texto acima foi reproduzido do livro “A Revolução Sexual Americana”, de Pitirim A. Sorokin, Ed. Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, 1961, 174 páginas, ver pp. 62-64. A edição original em inglês está disponível nos websites associados: “[The American Sex Revolution](#)”, 1956, ver pp. 62 a 64.

000

Leia mais:

- \* [As Cinco Dimensões do Amor.](#)
- \* [O Poder Espiritual do Casamento.](#)
- \* [Textos Sobre a Teosofia na Família.](#)
- \* [O Casal do Futuro.](#)
- \* [Amor, Sexo e Autotranscendência.](#)
- \* [A Força Invencível do Amor.](#)

000

